

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Decisões difíceis”

6º Episódio: A batalha está longe de acabar

Autor: Pinado Adama Waba

Editores: Yann Durand, Clarissa Hermann, Aude Gensbittel, Claus Stäcker, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

LISTA DE PERSONAGENS

- **Narrador**

Cena1: CASA DO SANDRO

- Carina (Karima, 19, mulher/female)
- Sandro (Sabitú, 18, homem/male)

Cena2: CENTRO COMUNITÁRIO DE SAÚDE

- Dra. Bruna (Dr. Bimdogo Arif, 30, mulher/female)
- Senhor Enzo (Mr. Esso, 37, homem/male)
- Enfermeira Beatriz (Nurse Binta, 22, female/mulher)

Cena3: ESCRITÓRIO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

- Presidente da Câmara (Mayor, 40, homem/male)
- João (Jomo, 48, homem/male)

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo sexto episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. No episódio anterior, Carina descobriu algo muito surpreendente ao ler o diário da sua amiga Sara, que foi encontrada morta. Será algo que pode ajudar a polícia na investigação sobre a morte de Sara? Este episódio decorre em casa de Sandro, onde o jovem e Carina discutem o que fazer com essa informação...

CENA 1: CASA DO SANDRO

1. ATMO: DENTRO DE CASA, BAIRRO CALMO

(ATMO: INSIDE HOUSE, QUIET NEIGHBOURHOOD)

2. SFX: PÁGINA A SER VIRADA

(SFX: PAGES BEING TURNED)

3. SANDRO: Não, eu ainda não acredito nisto! Lê o que ela escreveu aqui! **(lê)** "Durante a cerimónia de assinatura do Fundo do Banco Africano de Desenvolvimento, vi o presidente da Câmara a falar com o Afonso no corredor. Ouvi a conversa deles e foi aí que entendi o que estava a acontecer. Sempre tive um mau pressentimento, mas agora tenho a certeza. O presidente e o Afonso têm estado a desviar o dinheiro destinado à prevenção da cólera e que devia ir para a comunidade. Dinheiro que todos precisamos para sobreviver. Isto deixa-me doente... não sei a quem devo contar esta informação explosiva! E agora estou preocupada porque eles perceberam que eu estava a ouvir a conversa."

4. CARINA: **(suspiros)** Oh, pobre Sara! Então foi por isso que foram atrás da nossa amiga! Ela morreu porque descobriu o segredo deles.

5. **SANDRO:** Inacreditável! Dois respeitados membros da comunidade, com altos cargos! E nós trabalhamos todos os dias com um homem perigoso como o Afonso...
6. **CARINA:** **(aflita)** Shhhhh! Pára de dizer esse nome alto! Ele pode estar por aí a escutar...
7. **SANDRO** Em casa da minha família? O Afonso nem sabe onde moro, Carina. Tens de ter calma. Estás a ficar paranóica.
8. **CARINA:** **(sussurro exagerado)** Só estou a avisar... E se alguém aparecer inesperadamente e nos ouvir, depois como é que explicamos?
9. **SANDRO:** **(baixa o tom de voz)** Ok... **(suspiros)** Mas eu acho que não basta irmos à polícia. A Sara anotou os movimentos do Afonso, principalmente depois de o ter visto com algumas pessoas estranhas a quem ele chama fornecedores. Mas ela nunca escreveu sobre o que ele lhes disse, como é que eles se conheceram e nem sequer sobre o que falaram.
10. **CARINA:** Eu sei, Sandro, mas...

11. SANDRO: (interrompe-a) Carina, queres mesmo voltar à esquadra? Eles não vão acreditar em nós.

12. CARINA: Como podes ter tanta certeza se não tentarmos?

13. SANDRO: Caso ainda não tenhas reparado, também somos suspeitos!

14. CARINA: Eu sei. É por isso que quero limpar os nossos nomes. Se não quiseres ir, eu vou sozinha. Já não suporto esse teu pessimismo!

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo sétimo episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. Sandro e Carina descobriram que Sara sabia do desvio de dinheiro na cidade. Carina quer ir à polícia contar tudo, mas Sandro acha que a polícia não vai acreditar neles.

Entretanto, no centro comunitário, a doutora Bruna e a enfermeira Beatriz falam sobre os próximos passos na luta contra o alastramento da cólera...

CENA 2: CENTRO COMUNITÁRIO DE SAÚDE

15. ATMO: ESCRITÓRIO

(ATMO: OFFICE)

16. DRA BRUNA: Obrigada por ter vindo até aqui ao centro, enfermeira Beatriz.

17. ENF. BEATRIZ: De nada, doutora Bruna. O centro fica perto do hospital.

18. DRA BRUNA: Espero que este surto não se espalhe muito depressa. Temos de nos preparar primeiro. O Afonso disse que os fornecedores vão entregar, em breve, os desinfetantes e as soluções de re-hidratação oral, bem como todas as outras coisas que precisamos em caso de crise.

19. ENF. BEATRIZ: Ahh, doutora Bruna, que boas notícias! Espero que não seja como no ano passado ou mesmo no ano anterior. E se isso acontecer, estaremos prontos...

20. DRA BRUNA: Estou mais preocupada com a vacinação.

21. ENF. BEATRIZ: Porquê? Veio muita gente, doutora.

22. DRA BRUNA: **(suspiros)** Para nós, que fomos às casas das pessoas, não foi bem assim. Apeteceu-me mesmo voltar para trás e juntar-me a vocês no hospital. Só faltou as pessoas atirarem-nos pedras. Há pessoas que acreditam que a vacinação é uma forma de as tornar estéreis.

23. ENF. BEATRIZ: **(chocada)** E pensávamos que depois de tantas mortes nos últimos anos, as pessoas iam aproveitar a oportunidade para serem vacinadas.

24. DRA BRUNA: Aparentemente não funciona assim. Ouvimos tantas histórias inacreditáveis! É por isso que quero fazer outro workshop, para que tudo fique claro.

25. SFX: BATEM À PORTA

(SFX: KNOCK ON THE DOOR)

26. SFX: PORTA ABRE

(SFX: DOOR OPENS)

27. SFX: PASSOS APROXIMAM-SE

(SFX: FOOTSTEPS APPROACHING)

28. SR. ENZO: **(alegre)** Bom dia!

- 29. DRA BRUNA:** Olá, senhor Enzo, bom dia! Não estávamos à sua espera. Não é todos os dias que recebemos a visita de um político, ainda por cima o líder do partido da oposição.
- 30. SR. ENZO:** Desculpe não ter marcado nenhuma reunião. Pensei que poderia passar por aqui para falar com o Afonso.
- 31. DRA BRUNA:** Ele não está. Mas vou dizer-lhe que passou por cá.
- 32. SR. ENZO:** Ok, mas acho que é um assunto que também posso discutir consigo. Não sou de rodeios, como sabe.
- 33. DRA BRUNA:** **(risos, contém-se)** Hum... está bem!
- 34. SR. ENZO:** **(convicto)** Só quero informar que a partir desta semana, vamos começar a fazer manifestações em frente ao Centro Comunitário para que as pessoas saibam o que realmente está a acontecer.
- 35. ENF. BEATRIZ:** O que quer dizer com isso?

- 36. SR. ENZO:** Por favor, não se faça de parva comigo. Acha que nós não sabemos que o centro é um meio para o governo desviar os fundos destinados à época das chuvas?
- 37. ENF. BEATRIZ:** O quê?!
- 38. DRA BRUNA:** Não pode ser!
- 39. SR. ENZO:** Se não, onde estão os esgotos? Onde está o saneamento? E as drenagens? Onde estão os tubos e os furos? Diga ao Afonso que vamos acampar aqui em frente ao centro para fazer chegar a mensagem a toda a comunidade!
- 40. DRA BRUNA:** Mas isso não é justo! Vão impedir-nos de fazer o nosso trabalho!
- 41. SR. ENZO:** Justo? Está a falar de justiça? Então deixe-me esclarecê-la. Mais cinco famílias que vivem perto de um dos furos da cidade estão agora a sofrer com a cólera. E porquê? Porque um cano de esgoto rebentou e está a escorrer para o furo, infectando todos os que usam a água... Nem sequer sabe, não é? Devia ser você a explicar-me isto, a mim ou à imprensa.

- 42. ENF. BEATRIZ:** Não entendo...
- 43. DRA BRUNA:** Então, e como é que a sua manifestação vai resolver o problema?
- 44. SR. ENZO:** As pessoas estão a ficar desesperadas. Vão lutar pelas suas vidas porque é disso que se trata. E vão recuperar o que lhes pertence, à força, se for necessário.
- 45. DRA BRUNA:** **(preocupada)** De certeza que deve haver uma maneira melhor de discutir isto, em vez de incitar as pessoas a prejudicarem-se umas às outras.
- 46. SR. ENZO:** De qualquer forma, já há consequências, seja qual for a opção que decidam tomar.

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo oitavo episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. No episódio anterior, a doutora Bruna e a enfermeira Beatriz foram surpreendidas pelo líder do partido da oposição. Numa visita ao Centro Comunitário, o político acusou o presidente da Câmara e Afonso de estarem a desviar os fundos para a prevenção da cólera. Entretanto, na Câmara Municipal, o presidente atende uma chamada de um senador...

CENA 3: ESCRITÓRIO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

47. ATMO: ESCRITÓRIO

(ATMO: OFFICE)

48. SFX: TELEFONE TOCA

(SFX: PHONE RINGING)

49. SFX: TELEFONE A SER ATENDIDO

(SFX: PHONE BEING PICKED UP)

50. PRESIDENTE: Olá, excelência!

- 51. JOÃO:** **(ao telefone)** Senhor presidente, como tem passado? E o nosso povo?
- 52. PRESIDENTE:** Estamos todos bem. Eu ia ligar-lhe...
- 53. JOÃO:** **(sarcástico)** A sério? Ouvi dizer que há aí um caso de homicídio e que a oposição está a criar problemas.
- 54. PRESIDENTE:** Sim, é verdade, há um alegado caso de homicídio, mas a polícia já está a tratar disso. Mas o que tem a oposição?
- 55. JOÃO:** Ah, senhor presidente, como posso estar a contar-lhe uma coisa que era suposto contar-me o senhor a mim? Nem sabe o que se passa na sua própria cidade?
- 56. PRESIDENTE:** **(gaguejando)** Bom, eu.. hum... Eu não ouvi nada acerca da oposição. O que é que eles...

- 57. JOÃO:** **(interrompe-o)** Ok, mesmo assim, gostaria que falasse com o líder da oposição. Ele está a financiar o surto de cólera nas cidades vizinhas para ganhar eleitores. Estamos tão perto de fechar este negócio, que não quero que ele faça má publicidade ou que meta o nariz onde não é chamado.
- 58. PRESIDENTE:** Está certo. Eu vou falar com o Enzo para ver o ponto de situação. Pode ser só um boato, excelência. Mas como eu estava a dizer, ia-lhe ligar. Por causa do dinheiro.
- 59. JOÃO:** **(impaciente)** O dinheiro?!
- 60. PRESIDENTE:** Há novos casos de cólera. Segundo as investigações realizadas, um cano de esgoto rebentou, o que está a fazer com que as águas dos esgotos se infiltrem num dos furos que fornece a água ao bairro próximo do estacionamento. Nessa área, a população é muito numerosa.
- 61. JOÃO:** Então, e o que quer que eu faça?

62. PRESIDENTE: Precisamos de começar a renovar e substituir os canos, e depois prepararmo-nos para mais chuvas, especialmente agora que...

63. JOÃO: **(interrompe-o)** Fale com o Enzo, e depois falamos sobre as outras coisas.

64. PRESIDENTE: Mas o que é suposto eu dizer?

65. JOÃO: O líder da oposição quer organizar uma manifestação, para contar à comunidade que você não está a fazer o seu trabalho. Por isso, sugiro que use a sua posição para o intimidar.

66. PRESIDENTE: **(surpreso)** Mas... Mas... e o que é que eu faço? Eu não quero que ele vire o povo contra mim!

67. JOÃO: Não me interessa! Seja criativo, pense em algo com consequências de longo prazo. Ameaçe-os com pena de prisão, se isso facilitar a sua vida!

68. SFX: CHAMADA TERMINADA

(SFX: PHONE LINE CUTS OFF)